



Projeto Curricular de Sala

“Bem-vindos à Selva”



Sala 1 ano

Ano Letivo 2025/2026

Educadora de Infância: Joana Leite

Auxiliar de Ação Educativa: Joana Sousa



Índice

1. Introdução
2. Caracterização da faixa etária e do grupo
3. Rotina Diária
4. Organização do ambiente educativo
5. Objetivos do Projeto
6. Principais atividades do projeto
7. Avaliação
8. Bibliografia



Introdução

O *Projeto Curricular de Sala* surge como um instrumento que vai proporcionar a definição e a formulação de estratégias para a intervenção educativa, tendo como ponto de partida as necessidades e interesses das crianças. Desta forma, e de acordo com as Orientações Pedagógicas para Creche:

“A ação profissional do/a Educador/a baseada numa reflexão sobre os fundamentos, as finalidades e os sentidos das suas práticas em creche que promovem o bem-estar, a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças e garantem a participação de todos dos intervenientes no processo educativo. (in OPC: p. 6).

Para que tal se suceda, o Educador deverá partir da sua capacidade de observação de cada criança individualmente e do seu grupo na globalidade e definir objetivos e metas a atingir, tendo por base, um conjunto de estratégias e planos de ação, assim como a organização do ambiente educativo, sempre de acordo com o grau de desenvolvimento das crianças.

Este Projeto, em particular, refere-se ao grupo de crianças da sala de 1 ano, *“Bem-vindo à selva”*, da valência da Creche, e integra as intenções educativas da prática do Educador, prevendo assim as ações a realizar ao longo do ano, de forma a favorecer as aprendizagens e o desenvolvimento íntegro de cada criança.

O documento pretende abordar as intenções educativas do Educador demonstrando, assim, quais os aspetos a serem abordados ao longo do ano letivo, de forma a promover um desenvolvimento saudável da criança.

É importante realçar que este projeto é flexível, uma vez que pode ser necessária a sua reestruturação. Ao longo do ano letivo existem diversos momentos de observação que nos permitem responder com eficácia aos interesses e características do grupo.



Caracterização da Faixa etária e do grupo

Apesar de algumas das crianças já frequentar a instituição, no ano letivo anterior, na sala do berçário, não podemos desvalorizar o período de adaptação. O início do ano letivo é, normalmente, caracterizado pelas mudanças que lhe estão inerentes e, a equipa pedagógica mudou apenas um elemento, traduzindo uma referência sólida e segura para as crianças. Ainda assim, é necessário acompanhar as crianças de perto, ajudando-as na sua integração, fazendo com que continuem a gostar do ambiente educativo e, acima de tudo, que se sintam genuinamente felizes. Assim sendo, torna-se importante conhecer o grupo no seu global, mas também cada criança individualmente e o que a distingue das restantes crianças.

O grupo é constituído por 14 crianças, sendo 9 do sexo masculino e 5 do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 12 e os 24 meses. Este grupo apresenta alguma heterogeneidade ao nível do desenvolvimento global, refletindo diferentes ritmos de aquisição de competências, o que implica a necessidade de uma intervenção pedagógica diferenciada, centrada na criança.

De acordo com as Orientações Pedagógicas para a Creche, a ação educativa em creche deve assentar na valorização da criança como sujeito ativo do seu processo de desenvolvimento e respeitar as suas características individuais, bem como promover aprendizagens significativas em contextos de interação e bem-estar.

Ao nível do desenvolvimento cognitivo, as crianças demonstram interesse pela exploração do meio envolvente, envolvendo-se de forma ativa em experiências relacionadas com o quotidiano, como a observação do estado do tempo e o contacto



inicial com noções básicas de número. Paralelamente, o grupo revela grande motivação para o tema do projeto “Bem-vindos à selva”, em que participam com entusiasmo nas atividades propostas. Esta predisposição para a exploração ativa vai ao encontro da perspetiva de Jean Piaget, que defende que a aprendizagem nesta idade ocorre através da ação e da interação com o meio.

No domínio da linguagem e comunicação, as crianças encontram-se em diferentes estádios de desenvolvimento e recorrem tanto à comunicação verbal emergente como à comunicação não verbal. Através de interações significativas com o adulto e com os pares, têm vindo a ampliar as suas competências comunicativas, em consonância com a perspetiva de Lev Vygotsky, que destaca o papel fundamental da interação social na construção do conhecimento e no desenvolvimento da linguagem.

Relativamente ao desenvolvimento socioemocional, o grupo evidencia uma forte ligação ao adulto de referência, procurando-o como base de segurança para a exploração do ambiente. As crianças encontram-se em processo de aquisição de competências sociais, nomeadamente ao nível da partilha e da convivência em grupo. Este aspeto é sustentado pela teoria da vinculação de John Bowlby, que enfatiza a importância de relações afetivas seguras no desenvolvimento equilibrado da criança.

No que concerne ao desenvolvimento motor, as crianças apresentam competências adequadas à sua faixa etária e mostram particular interesse em atividades que envolvem movimento, música e expressão corporal. O grupo revela grande entusiasmo por momentos de música e dança, os quais assumem um papel relevante no desenvolvimento global, que promovem simultaneamente competências motoras, cognitivas e emocionais.

Relativamente às rotinas, verifica-se que, de um modo geral, as crianças estão em processo de aquisição de autonomia, sendo a hora da refeição um momento que ainda apresenta alguns desafios para um pequeno número de crianças, nomeadamente no que diz respeito à alimentação autónoma. Assim, torna-se fundamental promover estratégias de incentivo à autonomia, respeitando o ritmo individual de cada criança.



Rotina Diária

A criança experiencia bem-estar físico através do envolvimento em situações quotidianas positivas ao nível da alimentação, higiene, sono/descanso e movimento.

(in OPC: p. 86)

Assim sendo, a organização do tempo na Creche tem uma importância fundamental para o crescimento saudável da criança. As rotinas permitem que a criança antecipe o que irá suceder ao momento em que se encontra, possibilitando que façam as suas escolhas e planeiem a forma como agirão na rotina seguinte. Com isto, a autonomia é desenvolvida, na medida em que a criança já prevê o que vai ou deve fazer, sem existir necessidade constante de intervenção do adulto. Os horários e as rotinas do grupo são organizados conforme as necessidades do grupo e de cada criança, devendo o Educador ajustar sempre que necessário.

A rotina da Sala de 1 ano começa às 9h da manhã e termina às 17h00. No entanto, para algumas crianças o dia começa às 7h30 e poderá terminar até às 19h30. Nesse período da manhã (das 7h30 às 9h) as crianças têm o seu acolhimento na instituição. De seguida, deslocamo-nos para a sala de atividades, onde são realizadas atividades livres, com os brinquedos e espaço disponíveis. Por volta das 9h é realizada uma nova higiene para o reforço da manhã. No final do reforço é realizado o acolhimento onde cantam os “bons dias” e algumas canções que incluam mimica. De seguida, são realizadas algumas atividades orientadas, que poderão ou não ser relacionadas com o projeto de sala. No final das atividades propostas, as crianças poderão realizar algumas atividades livres. Para finalizar as rotinas da manhã, é realizada uma higiene anterior e outra posterior à hora de almoço. A sesta é a etapa



Projeto Curricular 2025/2026

seguinte ao almoço. Depois da hora da sesta é realizada uma nova higiene, onde se seguirá a hora do lanche.



Na grelha que se segue podemos observar a rotina da Sala de 1 ano.

Grelha descritiva da Rotina da sala de 1 ano “Bem-vindo à selva”

Hora	Rotina
Manhã	
7:30 / 9:00	Chegada das Crianças/Atividades Livres
9:00 / 9:30	Reforço da manhã
9:00 / 10:45	Acolhimento / Atividades Orientadas
10:45/ 11:00	Higiene
11:00 / 12:00	Almoço
12:00 / 12:30	Higiene
12:15 / 14:45	Sesta
Tarde	
14:45 / 15:30	Higiene
15:30 / 16:00	Lanche
16:00 / 17:00	Higiene/Atividades livres
17:00 / 19:30	Fim das atividades/ Entrega das Crianças



Organização do Ambiente Educativo

A organização do espaço onde se desenvolve a aprendizagem ativa das crianças deverá ter por base critérios como a segurança, o conforto e a motivação para a aquisição de conhecimentos e favorecer as necessidades e interesses que o desenvolvimento em constante mudança impõe. O espaço da sala deve favorecer as trocas entre os diferentes elementos do grupo, a interação social e a aprendizagem.

Deve contemplar múltiplas possibilidades de atividades e áreas que permitam o jogo simbólico, a representação, a criatividade e exploração de uma multiplicidade de linguagens. O processo de aprendizagem implica que as crianças compreendam como o espaço está organizado e que participem nessa organização.

Desta forma, a arrumação dos materiais deve ser consistente e acessível para que as crianças possam alcançar e manusear de forma espontânea os mesmos que querem explorar.

A Sala “Bem-vindos à selva” é composta pela área do acolhimento, da biblioteca e dos brinquedos. Nesta faixa etária, onde se adquire a marcha, é importante que o espaço seja o mais amplo possível, de forma a permitir que as crianças se desloquem com maior facilidade.

Nesta área os materiais utilizados focam-se em materiais que promovam todos os objetivos referidos anteriormente. Estes materiais variam mediante as diferentes atividades a apresentar.

Para finalizar, é importante o espaço de aprendizagem esteja de acordo com os interesses e necessidades do grupo, tentando sempre privilegiar a interação entre crianças, tanto em momentos de brincadeira como em momentos de trabalho. De salientar que os momentos de brincadeira são bastante importantes para a aquisição de aprendizagens, uma vez que a criança cresce com uma maior predisposição para estas situações.



Objetivos do Projeto

“é na afirmação da creche enquanto espaço educativo e cultural que esta amplia os patrimónios linguísticos e culturais das crianças, famílias e equipa...”.

(in OPC: p. 78)

A escolha do tema de sala surge tendo por base os interesses e as necessidades que as crianças desta faixa etária podem manifestar. Muitas vezes está associado a elementos característicos do imaginário das diferentes faixas etárias.

Principais atividades do projeto

Um dos objetivos principais do tema escolhido é despertar o interesse das crianças e levá-las a questionarem o que as rodeia. A identificação do animal como companheiro e ser biológico representativo por excelência é comum a todas as crianças e serve como elemento de brincadeira, observação e experiências, enquanto constitui um modelo eficaz do ciclo vital dos seres vivos. Não obstante, a imagem animal está absolutamente destorcida do ponto de vista biológico, já que a criança carece das noções ecológicas reais e interpreta o animal como um ser vivo que se justifica, em grande parte, pela utilização que dele faz o homem. Ter um animal de estimação, ou conviver com animais de estimação é no mínimo gratificante, pois só o facto da observação do comportamento, o ato de acariciar um cão ou um gato já trazem experiências mágicas para as crianças pois estimulam o tato, a visão e principalmente a atenção. A criança se interessa pelas necessidades dos animais como alimentação, hábitos de asseio, a atividade lúdica e principalmente o amor incondicional.

Desta forma, cabe ao Educador favorecer a criação de um espaço estimulante e facilitador de múltiplas experiências, aliando harmoniosamente as suas intenções pedagógicas com os possíveis interesses/curiosidades das crianças



Projeto Curricular 2025/2026

Para isso, o presente ano letivo de 2025/2026 vai levar a cabo um conjunto de estratégias, experiências enriquecedoras e diversificadas, de forma a explorar uma série de temas do interesse das crianças, no sentido de alargar os seus conhecimentos e aquisição de competências que lhes permitam aprender acerca do meio envolvente, respeitando sempre o ritmo de desenvolvimento de cada criança.

Todavia, não significa que não poderão surgir outras temáticas que não estão inicialmente pensadas e articuladas neste projeto, na medida em que a cada dia que passa há um crescendo na motivação e curiosidade das crianças e que muitas vezes resultam das experiências familiares que vão decorrendo. O mesmo não quer dizer que as temáticas que a seguir são apresentadas serão trabalhadas com o grupo pela ordem em que são sugeridas.

Nesta faixa etária, existem muitas outras aptidões que se encontram em desenvolvimento, como a marcha, a fala ou os afetos. Também esses serão tidos em consideração, fazendo atividades que possam ou não estar relacionadas com o nosso projeto de sala.

Seguidamente, dado que iniciamos o nosso ano letivo a par da chegada da Estação do Outono, irão explorar algumas das suas principais características. As Estações do Ano serão abordadas ao longo do ano letivo aquando do aparecimento das mesmas.

Paralelamente à exploração das Estações do Ano, sobretudo, com a chegada do Inverno, irão dar os primeiros passos a temática do Corpo Humano, na medida em que é das estações a que apresenta maior diversidade de vestuário, com o qual poderemos abordar as diferentes partes do corpo. A exploração deste tema permitirá incentivar algumas crianças a despir/ vestir e descalçar sozinha. Nesta temática, pretendemos que a criança alargue o vocabulário.

Um outro tema a explorar serão os Animais, partindo da abordagem do tema da sala, que se baseia nos animais da selva. Assim sendo iremos explorar os animais selvagens. Partindo da identificação de alguns animais presentes nas decorações da



Projeto Curricular 2025/2026

sala, passaremos à exploração das características dos animais, evidenciando os seus respetivos sons, o seu tipo de locomoção e posteriormente à exploração das diferentes texturas.

Desta forma, pretende-se que as crianças adquiram o vocabulário básico ao nível da dicção de palavras. É de salientar igualmente que se pretende sensibilizar as crianças para o cuidado com a natureza e os animais, ou seja, pretende-se de uma forma muito simples chamar à atenção das nossas crianças de que os animais são nossos amigos e que devemos cuidar deles.

Em suma, devo ainda referir que todo este trabalho que irá ser realizado ao longo do ano letivo recorrerá a diversas formas de exploração, entre elas canções, histórias, observação de imagens, diálogos, etc., tentando com que haja uma variedade consoante o tema também for variando.



Avaliação

A avaliação na creche é um elemento fundamental da prática educativa. Para cada ano de educação e ensino, a avaliação terá que ter princípios e procedimentos adequados às suas especificidades.

A avaliação nesta fase desenvolve-se num processo contínuo e interpretativo, uma vez que tem como objetivo tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo que a criança tenha possibilidade de tomar consciência do que já conseguiu alcançar, das dificuldades que tem e como as pode ultrapassar.

A avaliação visa desenvolver-se na observação contínua dos progressos das crianças como forma de apoiar e sustentar a planificação e a ação educativa, tendo sempre como base a construção de novas aprendizagens.

Deste modo, para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças, iremos considerar os seguintes elementos:

- Observação Direta de cada criança;
- Os domínios previstos nos perfis de desenvolvimento
- Na elaboração de um Plano de Desenvolvimento Individual de cada criança (PDI)
- Análise dos registos realizados durante as atividades
- Conversa em grande grupo e/ou individual com as crianças

No processo de avaliação, é imprescindível incluir a equipa, de forma a partilhar opiniões, ideias que permita o educador desenvolver um maior conhecimento acerca da criança. Por último, a família, onde a mesma poderá trocar opiniões com a equipa pedagógica permitindo um melhor conhecimento e desenvolvimento da criança.

Em suma, uma vez que a avaliação é realizada em contexto educativo, qualquer tarefa realizada pela criança poderá permitir ao educador a recolha de informação sobre



Projeto Curricular 2025/2026

a criança e o grupo. A finalidade é registar as evidências das aprendizagens realizadas pelas crianças de modo que nos permitam documentar e acompanhar os seus progressos e evoluções individuais.



Conclusão

Assim sendo, este Projeto, para o presente ano letivo de 2025/2026, foi elaborado com consciência, responsabilidade e reflexão pela minha parte, enquanto Educador da sala “Bem-vindos à selva”, salvaguardando sempre a possibilidade de alterações ao longo do ano, consoante as necessidades e interesses manifestados pelo grupo na sua totalidade e por cada criança em particular.

Nesta linha de pensamento, o presente projeto serve como guia do meu trabalho enquanto educadora, tendo como ponto de partida as planificações semanais e as respetivas avaliações, que vão de encontro aos objetivos propostos para fomentar o desenvolvimento e crescimento harmonioso e saudável das crianças.

O trabalho pedagógico complementa-se através da participação dos pais que ao trazerem mais informações para a escola acerca de um projeto a vivenciar, vão aumentar o interesse das crianças nesse âmbito e assim sendo vão ser mais participativos no ambiente educativo do seu educando.



Bibliografia

Orientações Pedagógicas para a Creche